

### **Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua**

Com o objetivo de efetivar as atribuições de elaborar e gerir uma política integrada de proteção social, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) assumiu o compromisso de formular políticas públicas dirigidas para a população em situação de rua.

Buscando atingir esse objetivo, no período de agosto de 2007 a março de 2008, foi realizada a Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua. O Instituto Meta, selecionado por meio de licitação pública, foi o responsável pela execução da pesquisa. Esse trabalho é fruto de um acordo de cooperação assinado entre a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

O público-alvo da pesquisa foi composto por pessoas com 18 anos completos ou mais vivendo em situação de rua. O levantamento abrangeu um conjunto de 71 cidades brasileiras. Em todas essas cidades foi realizado um censo das pessoas em situação de rua, com a aplicação de um questionário reduzido, de caráter censitário, e uma pesquisa amostral, que investigou um conjunto maior de questões em cerca de 10% das pessoas entrevistadas em cada município.

Os dados resultantes da pesquisa amostral são estatisticamente significantes apenas para o nível nacional. Assim, este sumário apresenta os principais resultados do levantamento censitário realizado neste município.

## **1. Síntese dos Resultados**

- Foram identificadas 296 pessoas em situação de rua;
- Do total das entrevistas, 46,6% foram realizadas em locais caracterizados como rua (calçadas, praças, parques, viadutos etc.). E 53,4% foram realizadas em instituições;
- A proporção da população em situação de rua em relação à população total de Londrina corresponde a 0,059%. No total de cidades pesquisadas essa proporção corresponde a 0,061%.

### 1.1. Perfil da população em situação de rua

- A população em situação de rua é predominantemente masculina (83,7%).
- Quase a metade (48,6%) das pessoas em situação de rua adultas entrevistadas se encontra em faixas etárias entre 25 e 44 anos.
- 55,2% não concluíram o primeiro grau.
- 47% das pessoas em situação de rua se declararam brancos. Declararam pardos 28,3% e se declararam pretos 18,3%.

### 1.2. Rua e Albergue

- A maioria costuma dormir na rua (51%). Enquanto (38,2%) costumam dormir em albergues.

### 1.3. Trajetória e deslocamento desta população

- 44,2% dos entrevistados sempre viveram no município em que moram atualmente. Dos restantes (37,5%) vieram de municípios do mesmo estado de moradia atual e (15,5%) vieram de outros estados.
- Dos componentes da população em situação de rua (27,7%) estão há mais de cinco anos dormindo na rua ou em albergue.

### 1.4. Razões da ida para a rua

- Os principais motivos pelos quais essas pessoas passaram a viver e morar na rua se referem alcoolismo e/ou drogas (12%); problemas com familiares (8,9%); e perda de moradia (7,3%). Porém (44,5%) não respondeu a esta questão.

### 1.5. Trabalho e renda

- Destas atividades destacam-se catador de material reciclável (11,2%), flanelinha (9,6%), limpeza (8%).
- Pedem dinheiro como principal meio para a sobrevivência apenas 15,1% das pessoas.

## 1.6. Posse de documentação

	SIM	NÃO
Carteira de Identidade	63,7%	34,3%
CPF	49%	49%
Carteira de Trabalho	53,4%	45,8%
Título de Eleitor	48,2%	51,4%
Certidão Nascimento/casamento	49,4%	47%